



ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE CUIDADORAS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Tatiane Lebre Dias; Luiza Padilha; Sthephanny Borges dos Passos; Andressa Bruceze;

Introdução. O processo de hospitalização pode ser uma experiência estressante, tanto para o paciente quanto para o cuidador, a qual exige esforços adaptativos para com o ambiente e o tratamento. No que se refere ao cuidador este também pode apresentar sintomas de estresse, ansiedade, entre outros, decorrentes da hospitalização infantil. **Objetivos.** O estudo teve como objetivo investigar variáveis psicológicas de cuidadoras de crianças hospitalizadas em uma enfermaria pediátrica de instituição pública de saúde da cidade de Cuiabá – MT. Participaram 8 cuidadoras, com idade entre 18 e 59 anos, que acompanhavam as crianças em período de um a quinze dias de internação. Foram utilizados os seguintes instrumentos: a) questionário sociodemográfico; b) Inventário de sintomas de stress para adultos de LIPP (ISSL) e c) Inventário de estratégias de coping que contém 8 fatores (Confronto, Afastamento, Autocontrole, Suporte Social, Aceitação de responsabilidade, Fuga-Esquiva, Resolução de problemas e Reavaliação Positiva). **Resultados.** Verificou-se que a maioria das cuidadoras eram mães das crianças hospitalizadas e trabalhavam no lar e metade delas sabiam o diagnóstico da doença. Do total de participantes 5 apresentaram indicadores de estresse, sendo a maioria na fase de resistência e todas com predominância de sintomas psicológicos. As estratégias de enfrentamento mais utilizadas foram: suporte social (69,4%), reavaliação positiva (55,95), resolução de problemas (50,0%) e autocontrole (46,4%). **Discussão:** Observou-se que as participantes tendem a procurar apoio do meio externo para enfrentar o processo de hospitalização. Os indicadores de estresse demonstraram presença de vulnerabilidade das cuidadoras o que pode gerar o desenvolvimento de ansiedade e/ou depressão. **Considerações finais:** Os resultados corroboram a literatura da área sobre a presença de sintomas de sofrimento psíquico em familiares cuidadores na hospitalização infantil. Nesse sentido proposta de intervenção psicológica com os familiares que aborde a vivência hospitalar e as preocupações dentro e fora desse ambiente podem minimizar os efeitos dessa experiência.